

## Trabalhos Científicos

**Título:** Espondilodiscite Em Pediatria: Relato De Caso E Revisão Da Literatura

**Autores:** FERNANDA HASSEM PASTORI (CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA), ANA PAULA RIOS FIDELIS (CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA), DIANA LOCH DUESSMANN (CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA)

**Resumo:** A espondilodiscite é uma doença rara inflamatória-infecciosa que acomete o disco intervertebral e a superfície dos corpos vertebrais. Representa 2 a 4% do total das infecções osteoarticulares em idade pediátrica, apresentando uma incidência anual de 0,3 casos por 100 mil crianças. O quadro inicia com lombalgia e evolue para paralisia e parestesia. A ressonância nuclear magnética (RNM) é o exame de escolha para o diagnóstico, juntamente a biópsia das vértebras acometidas. O tratamento consiste em antibioticoterapia e fisioterapia. J.P.M.S., 1 ano e 12kg, iniciou quadro de dor em quadril e membros inferiores com duração de 2 meses. Paciente então evoluiu com regressão do desenvolvimento neuropsicomotor, sem conseguir andar, sentar e sustentar tronco. Genitora nega outros comorbididades além de um quadro gripal antes do início do quadro algico. Procurou atendimento com neurologista que indicou realização de RNM de coluna e coleta de liquor com eletroforese de proteínas pela suspeita de Guillan-Barré e de dor secundária a polirradiculopatia. Em exames complementares, foram evidenciados aumento de proteínas inflamatórias e leucocitose, porém análise de liquor dentro da normalidade e hemocultura negativa, sendo então descartada hipótese inicial. Contudo, em RNM de coluna e quadril, foi levantada a hipótese de espondilodiscite devido as alterações em corpos vertebrais de L5-S1. Iniciado tratamento empírico com antibioticoterapia trazendo resultado satisfatório com retorno progressivo dos movimentos. Dessa forma, não foi realizada biópsia dos corpos vertebrais. Hoje, paciente em acompanhamento com a equipe da neuropediatria e da ortopediopediátrica, com fisioterapia para melhor retorno do desenvolvimento motor. A espondilodiscite é uma doença rara inflamatória-infecciosa que acomete o disco intervertebral principalmente em região lombar (L4-L5). Aqueles que acometem cervical e sacro são ainda mais incomuns. Tal patologia apresenta maior incidência entre adultos maiores de 50 anos, representando na faixa etária pediátrica apenas 0,3 a cada 100.000 crianças. A principal etiologia é infecciosa, com disseminação hematogênica de foco infeccioso primário, sendo o mais comum infecções respiratórias. O diagnóstico é difícil por apresentar inicialmente sintomas inespecíficos. Na faixa etária adulta, é comum apresentar-se como lombalgia. Contudo, na pediatria, pode-se identificar como dificuldade em sustentar-se. O diagnóstico é realizado através de RNM da coluna, associado a biópsia do segmento para identificar etiologia. Neste caso, após diagnóstico, foi realizado início empírico do tratamento com antibioticoterapia. Neste trabalho foi relatado e discutido com os demais casos na literatura sobre um caso em menor de 2 anos cuja área acometida foi o sacro e paciente apresentou regressão do desenvolvimento motor. O intuito deste trabalho foi relatar uma doença rara em pediatria para que possa-se ter maior conhecimento sobre diagnóstico e tratamento.